

Governo adia debate sobre Zona Franca

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O governo adiou a redução de incentivos fiscais para a Zona Franca de Manaus e para o Espírito Santo e, com isso, conseguiu as condições políticas para aprovar a mais polêmica das medidas do ajuste fiscal — a que aumenta o Imposto de Renda da pessoa física. O relator da medida, Roberto Brant (PSDB-MG), prometeu entregar o projeto de conversão hoje. Ele negociou as mudanças com os técnicos da área econômica durante todo o dia de ontem.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), anunciou que a MP do Imposto será a primeira da pauta do plenário do Congresso, na votação de hoje à noite.

Ficou acertado entre o relator e os ministros da área econômica que a questão dos incentivos para a Zona Franca de Manaus será tratada a partir de março. O governo enviará ao Congresso uma lei propondo a criação de um imposto sobre as importações feitas pela Zona Franca.

Quanto ao problema dos incentivos ao Espírito Santo, a ordem para que o assunto fosse deixado para depois foi dada pelo próprio presidente Fernando Henrique Cardoso.